

INSCRITO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DA CULTURA
SUBSECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
PROCESSO Nº 35-T-SPHAN/38

78.01
01, Rq / Rio de Janeiro, P.35, 010

COLEÇÃO: MUSEU DE MAGIA NEGRA	DISTRIBUIÇÃO
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SEC/SPHAN

1/8m

DOC. 725-	SPHAN ARQUIVO
ATTM. G.V. Inc. T. PASTA 35.	

Rio de Janeiro, 23 de março de 1938

Notificação n. 68

Senhor Ministro da Justiça.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia., para os fins estabelecidos no art. 5º do Decreto-lei n. 25, de 30 de Novembro de 1937, que foi determinado o tombamento, no Livro do Tombo a que se refere o art. 4º n. 1, do citado Decreto-lei, dos seguintes bens pertencentes á Policia Civil do Districto Federal: Museu de Magia Negra.

Rogando a V. Excia. se digne accuar o recebimento da presente notificação, apresento-lhe os protestos de minha alta estima e consideração.

Director

A S. Excia.

Dr. Francisco Campos
D. Ministro da Justiça



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E
SAUDE PUBLICA

2/ JM
Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional

DOC. 726-	SPHAN ARQUIVO
ARM. G.V. Proc. T. 55-	

Certifico que a notificação n° 70, datada de 17 de Fev. de 1938, e relativa á inscrição do Museu da Magia Negra, no Livro do Tomba a que se refere o artigo 4°, n° ¹/₃, do Decreto Lei n° 25, de 30 de Novembro de 1937, foi assinada e expedida ao Senhor Chefe de Policia do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 18 de Fev. 1938

Judith Martins

Auxiliar de Escrita



3/84

DOC. 727-	SPHAN ARQUIVO
ATTM	C. V. Proc. T. P. S. 35-

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

1ª DELEGACIA AUXILIAR

RIO DE JANEIRO, D. F.

1498

Em 22 de Abril de 1938.

Snr. Dr. Director do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Accusando a vossa notificação, sob o nº 70, datada de 18 de Fevereiro ultimo, pomho á disposição desse Serviço a Secção de Toxicos e Mystificações, onde se encontram em exposição objectos que se relacionam com a "Magia Negra".

Valho-me da oportunidade para apresentar-vos os meus protestos de elevada apreço e distincta consideração.

Saudações Attenciosas

(ANEZIO FROTA AGUIAR)

Primeiro Delegado Auxiliar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

4/111

DOC. 728-	SPHAN
	ARQUIVO
ARM. GAV. Proc. T. PASTA 35-	

Subcreta - Se.

em 5 de Maio de 1938

Roberto N. P. de Azevedo
- Diretor -

Inscrito sob o n.º 1, fls. 2, livro 1, em 5.5.938

Judith Martins

auxiliar de escrita

5/ jmm

DOC. 729-	SPHAN ARQUIVO
ADM. G.V. P.M.T. PASTA 35-	

COPIA

Ministerio da Educação e Saude.- Serviço de Comunicações
5 de Maio de 1938.- Nº de Ordem 19403.- Ministerio da Justiça e
Negocios Interiores.- Rio de Janeiro, em 30 de abril de 1938.-
DC/2ªS/30.- Agradecimento.- Senhor Ministro.- Acusando recebido
o aviso nº 249, de 1º do corrente, tenho a honra de agradecer a
Vossa Excelência a remessa a esta Secretaria de Estado da noti-
ficação nº 68, de 23 de março proximo findo, do Serviço do Patri-
monio Historico e Artistico Nacional, para os fins previstos no
Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, e referente ao
tombamento de um Museu de Magia Negra, pertencente á Polícia
Civil do Distrito Federal- Aproveito a oportunidade para renovar
a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e mais dis-
tinta consideração.- a) Francisco Campos.- A Sua Excelência o
Senhor Doutor Gustavo Capanema, Ministro de Estado dos Negócios
da Educação e Saúde.- Confere com o original.

João Albuquerque dos Santos
Escriturario

Visto

Roberto de F. de A. S. A.

Diretor

6/100
DOC. 730-SPHAN
ARQUIVO

ARM. G.V. H.C.T. PASTA 35-

Of.231

Em 10 de abril de 1940

Senhor 1º Delegado Auxiliar:

Tendo este Serviço necessidade de obter uma relação completa e especificada dos objetos relacionados com a Magia Negra, que se encontram em exposição na Seção de Tóxicos e Mistificações subordinada a essa Delegacia e cujo tombamento foi determinado para os fins estabelecidos no Decreto-Lei nº 25 de 30 de novembro de 1937, venho consultar-vos sobre a possibilidade de providenciardes no sentido de me ser transmitida uma cópia da referida relação.

Caso ainda não tenham sido relacionadas as mencionadas peças, às quais se reporta o officio nº 1498 dessa Delegacia Auxiliar, datado de 22 de abril de 1938, tomo a liberdade de solicitar-vos as medidas necessárias para o fim de fazer-se, logo que possível, o respectivo inventário e, bem assim, para que o mesmo seja enviado oportunamente a este Serviço.

Contando com a vossa valiosa cooperação, antecipo-vos sinceros agradecimentos, juntamente com os meus protestos de estima e consideração.

Rodrigo M. F. de Andrade

- Diretor -

Do Senhor
Sr. Democrito de Almeida
1º Delegado Auxiliar

abrir pasta Museu

*X/11.
2/10/40*



DOC. 732-	SPHAN ARQUIVO
ARM. I-2 GAV. 9- PASTA 41-	

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

1ª DELEGACIA AUXILIAR

RIO DE JANEIRO, D. F. 6/5/40.

1497.

Ilmo. Snr. Diretor do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Atendendo a vossa solicitação contida no officio nº 231 de 10 de Abril p.p., remeto anexo uma relação dos objetos que compoem o Museu de Magia Negra da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mistificações desta Delegacia Auxiliar.

Cordiais Saudações.

O 1º Delegado Auxiliar.

Demócrito de Almeida
DEMOCRITO DE ALMEIDA.

DOC. 753- SPHAN
ARQUIVO
ARM. I- GAV. 9- PASTA 41-



M. J. N. L. - POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

RELAÇÃO DOS OBJETOS QUE COMPOEM O "MUSEU DE MAGIA
NEGRA" DA SECCÃO DE TOXICOS, ENTORPECENTES E MISTIFICAÇÕES DA 1a.
DELEGACIA AUXILIAR DA POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL.

.....

4 bumbos (tabaques), 1 de Ochossi, 1 de Oxú, 1 de Inhassã
e 1 de Ogum;

1 estatueta representando Mefistofels (Eixú), entidade
maxima da Linha de Malei;

1 estatueta de barro representando Ossanha (O genio da
mata), protetora das arvores medicinais;

3 penachos e 2 capacetes, usados pelos macumbeiros (cava-
los e cambonos) nos trabalhos de terreiro;

3 vidros contendo cobras (trabalho);

1 almofada com uma caveira e duas tibias desenhadas, re-
presentando Umulú(Rei dos Cemiterios) entidade mais respeitada de to-
das as Leis;

1 quadro representando um caboclo, pintura a oleo;

1 raiz desenhada, representando Eixú-Tibiriri;

1 vestimenta completa para Ogum Guerreiro, com 2 lanças,
1 espada e 1 escudo;

1 galinha embalsamada (trabalho);

3 pedras de Aoxum;

1 pedra de Inhassã;

2 velas amarradas e cheias de alfinetes (despacho);

2 bonecos amarrados (despacho para facilitar casamento);

5 campainhas (Campes) para chamada das almas;

5 velas amarradas (Candurú) usadas em homenagem a uma en-
tidade qualquer;

4 velas fantasia (Candurú de Festa);

1 pedra (Itá de Iamanjá);

7 aneis usados pelos Macumbeiros no terreiro;



- 3 cuias (Cuité) para uso de bebida. Aluá (mandioca-puba, milho e frutas) ou Malafa, também conhecida por Cutimbá (cachaça);
- 19 cachimbos (Pito ou Catimbaú) serve como defumador;
- 3 charutos (Pancho) serve também como defumador;
- 3 imagens de Santo Antonio (Mocindô) amarradas com fitas, amarração para facilitar casamento;
- 1 Santo Antonio (Mocindô) com duas alianças amarradas, serve também para facilitar casamento;
- 1 flecha de metal (Cassiri) serve para firmar ponto;
- 3 pembas pretas (Pembas de Eixú);
- 6 pembas de cores (Pembas de Ochossi);
- 3 pembas brancas (Pembas de Orixá);
- 1 vara de Guiné preta (usada para descarregar o corpo);
- 9 talismans;
- 1 pedaço de fumo de rôlo e 1 cachimbo (Catimbaú) amarrados com fita (ponto de amarração);
- 1 porta- rapé (usado para aproximar o espirito da materialidade);
- 1 leque de latão (Leque de Inhassã), "Santa Maria Madalena" usado para afastar as persiguições;
- 1 garrafa de paraty (Cutimbá ou Malafa), serve de Agua-Benta;
- 2 punhais (Obê ou Obelê) solto serve para firmar ponto;
- 2 imagens de São Jorge a cavalo (Ogum Guerreiro em luta com Satan Guerreiro);
- 2 sapatinhos de chumbo (sapatos oferecidos por um crente á Orixá Oxúm);
- 2 imagens, representando Crispim e Chrispiniano;
- 1 estrela de metal branco (Estrela Guia);
- 1 leque de metal com guisos (Leque de Oxúm), "Nossa Senhora da Conceição", usado para afastar as persiguições;
- 1 imagem pequena de Umulú (São Lazaro);



10/1/1944

- 4 breves usados pelos Musslmis;
- 1 imagem de São Jeronimo (Pai Xangô Ogodô), o homem do machado, do raio e do trovão;
- 1 imagem de São João Batista (Pai Xangô Locô);
- 1 alfange (Obelê de Festa) fantasia para festas de terreiro;
- 1 estrela do mar (Calunga), da linha branca, vai de Jurema a linha de Caditi;
- 1 espada (Obê ou Obelê), ve-se gravada na lamina a oferta de Ogum; 1
- 1 imagem pequena de Santo Onofre (Umulú), governa Tatê-Caveira;
- 1 garrafa com polvora (Fundanga ou Tuia), serve para afugentar qualquer entidade má;
- 1 imagem de Santa Barbara (Abodojó), protetora nas horas de tempestades;
- 30 buzios (Ifá ou Aburi), usado pelos macumbeiros afim de jogar o ponto, ou para comunicação com uma entidade superior;
- 7 cruzeiros de Umbanda (entidade abaixo de Umulú, em Nagô é dado como Abaloaê);
- 1 palmatoria (Quibandú), usado no ponto de Eixú, afim de castigar um filho de terreiro que errou na Lei;
- 1 imagem representando Vume (Rainha de Efú) que significa morte sob acção dos raios;
- 1 guia (Guiame) de Oxum e Inhassã;
- 1 " " " de Oxum com Oxalá;
- 1 " " " de Eixú Guerreiro;
- 1 " " " de Zambi-Japombo (que significa Deus Supremo conhecido por Babá);
- 1 guia (Guiame) de Ogum com Eixú Guerreiro;
- 1 " " " mestra;
- 1 " " " de Inhassã ou Maria Madalena;
- 1 " " " de Nanã-Buruquê (Sant'Ana);



EXH.
M/Sup.

- 1 guia (Guiame) de Iamanjá (Oxum nagua);
- 1 " " " de Nanã-Buraquê (Linha de Nagô);
- 1 " " " de Eixú e Oxalá (guia mestra);
- 1 " " " de Oxum e Oxalá;
- 1 " " " Exoterica;
- 1 " " " Ogum com Oxum;
- 1 " " " de Oxalá;
- 1 " " " de Oxoce com Oxalá;
- 1 " " " de Oxum com Iamanjá;
- 1 " " " de Iamanjá com Ochossi;
- 1 " " " de Oxum com Ogum;
- 1 " " " de Oxum de Ouro (linha de Nagô);
- 1 " " " de Ogum Guerreiro;
- 1 " " " de Umulú;
- 1 " " " de Ogum Martinado (linha de Nagô);
- 1 " " " de Ogum (São Jorge), vendo-se gravadas

todas as armas.

12/10/47

N.º 949 / SPHAN



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

RIO DE JANEIRO, D. F.

Of. n.º 39/47

D.S.

Em 16/6/47

Do: Diretor do Museu do D.F.S.P.
Ao: Dr. Rodrigo Mello Franco de Andrade.
D.D. Diretor Geral do S.P.H.A.N.
Assunto: Agradecimento.

Senhor Diretor:

Sinto-me no dever de manifestar meus agradecimentos pela valiosa contribuição com que V.S. enriqueceu o patrimônio desta casa, com a doação de sete mostruários, o que representa grande passo para o desenvolvimento deste Museu.

Somos devedores a V.S. da mais valiosa ajuda até hoje recebida por esta dependência, graças ao gesto com que V.S. demonstrou seu generoso e eficiente espírito de cooperação.

Honramo-nos de guardar o nome de V.S. como o de um dos benfeitores deste Museu.

Valho-me do ensejo para apresentar a V.S. meus protestos de alta estima e elevada consideração.

Dante Milano

Dante Milano

AB/mul.

Of. 563

24 de junho de 1947

Diretor Geral do P.H.A.N.

Diretor do Museu do Departamento Federal de Segurança Pública
: cessão de moveis

Senhor Diretor:

Acusando recebimento de seu atencioso officio nº 39/47, comunico a V. Sa. que tive grande satisfação em contribuir no sentido desta Diretoria doar ao Museu do D.F.S.P., sob a sua esclarecida direção, sete mostruários de aço destinados a exposição da preciosa coleção de peças de magia negra e de outra natureza reunidas e conservadas nesse estabelecimento.

Ocorre acrescentar que aquela modesta oferta foi feita tendo em vista o relevante interesse cultural do proposito manifestado por V. Sa. de proporcionar ao publico a vista e o estudo da referida coleção, incorporada pelo seu excepcional valor ao patrimonio historico e artistico Nacional.

Aprovgito o ensejo para reiterar a V. Sa. os protestos do meu elevado apreço.

Rodrigo M. F. de Andrade
Diretor Geral

Ao Senhor

Dante Milano

Diretor do Museu do Departamento Federal de Segurança Pública

14/10/48

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO
NACIONAL.

Rio de Janeiro

SEÇÃO DE HISTÓRIA
DOCUMENTAÇÃO SOBRE
OS MUSEUS BRASILEI
ROS.

Nome: MUSEU - (Divisão de Polícia Técnica.-Dep.Fed.Seg.Púb.)

- 1 - Endereço: Rua Francisco Eugenio 228
- 2 - É federal? Sim Estadual? - Municipal? - Eclesiástico? -
De instituição civil? sim De particular? -
- 3 - Lei, decreto, portaria, etc., que criou o estabelecimento: Decreto-lei nº 7887 de 21 de Agosto de 1945

(juntar um exemplar, se possível)

ou que o reformou:

(juntar um exemplar, se possível)

- 4 - Nome do primeiro Diretor: Dante Milano
Do atual Diretor: o mesmo, Dante Milano
- 5 - É especializado? não Em história? - Belas Artes? -
Ciências naturais? - Folclore? -
Outras especializações? --- Quais? ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

Se não é especializado, qual a característica? museu criminal.

- 6 - Coleções que possui: de Magia Afro-Brasileira, Jogos, Entorpecentes, Atividades subversivas, Falsificação de notas e moedas, Mistificações, Documentária, Biblioteca.

Número aproximado de peças de cada coleção: muito variavel. O total de peças ascende a mais de quatro mil objetos.

Peças raras ou notáveis: esculturas em barro de fetiches de Exú e outras peças de Magia Afro-Brasileira.

15/10/52

7 - Promove exposições artísticas? não Conferências? não
Outras atividades? ----- Quais? ~~O-M~~-useu é campo de estudos para técnicos em polícia.

8 - Tem catálogo? sim Impresso? não (se possível, juntar um exemplar)
Edita outras publicações? --- Quais os títulos? ---

(se possível, juntar um exemplar de cada)

9 - Prédio - Construído especialmente para museu? não
Adaptado? não Data da construção? ---
Da adaptação: ---- Tem interêsse histórico? não
Artístico? não.

10 - Outras informações: ---

Data: 16 de Setembro de 1952
Assinatura: Dante Milano
Dante Milano

Of. nº 1225-

18 de dezembro de 1952.

Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Diretor do Museu do Departamento Federal de Segurança Pública
: Questionário sobre museus.

Senhor Diretor:

Acusando recebimento do ofício nº 107, de 16 de dezembro corrente, agradeço-vos o envio, feito com o mesmo, das respostas ao questionário desta repartição, referente aos museus brasileiros.

Neste ensejo, comunico-vos que o album de fotografias de objetos de magia afro-brasileira, remetido também com o referido ofício, será por esta repartição encaminhado ao Ministério das Relações Exteriores, de cujos boffícios espero a entrega desse material à Divisão de Museu da UNESCO, em Paris.

Dado o interesse da documentação oferecida à UNESCO, muito estimo que o Museu sob vossa direção possa oferecer também uma coleção dessas fotografias ao Arquivo da DPHAN.

Apresento-vos a segurança do meu aprêço e elevada estima.

Rodrigo M. F. de Andrade
Diretor

Ao Sr. Dr. Dante Milano
Diretor do Museu do Departamento Federal de Segurança Pública
Rua Francisco Eugênio, 228
Nesta

Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

CI. 511

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1954

Ilm. Sr. Dante Milano.

Atendendo à solicitação formulada por V. Sª em data de 29 de outubro próximo findo, tenho o prazer de declarar-lhe o seguinte:

1 - O Museu do Departamento Federal de Segurança Pública constitui, sem embargo da modestia de suas instalações, um dos museus federais de objetivos culturais mais importantes. Criado em 1945, com a finalidade de órgão extra-escolar destinado ao estudo da criminologia, tornou-se, em virtude de certas peculiaridades dos espécimes de suas coleções, uma instituição em que predomina o caráter de museu científico, mas que participa da feição de museu de arte popular. Segundo as anotações constantes do arquivo da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o acervo do estabelecimento compreendia, em dezembro de 1952, coleções de magia afro-brasileira, jogos, entorpecentes, atividades subversivas, falsificação de notas e moedas, mistificações, além de documentário e biblioteca.

2 - À vista do valor considerado excepcional dessas coleções, foram as mesmas inscritas no Livro do Tombo nº 1 do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional instituído pelo Decreto-lei nº 25 de 30 de novembro de 1937, em data de 5 de maio de 1938, a fls. 2, sob o número de inscrição nº 1, anteriormente a criação do Museu atual.

3 - Atendendo-se à importância cultural da instituição, o Museu do Departamento Federal de Segurança Pública foi registrado entre os museus científicos do Brasil pelo Conselho Internacional de Museus (International Council of Museums).

Autorizando V. Sª a fazer da presente declaração o uso que lhe convier, subscrevo-me, muito cordialmente,

Diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e
Presidente do Conselho Internacional de Museus.

Ao Senhor

Dante Milano
Diretor do Museu do Departamento Federal de Segurança Pública

18/maio

Museu da Magra Negra
(pedido atendido em outro
requerimento tendo em
vista o extrato deste
Shulho - 18.01.92



SECRETARIA DE ESTADO
DA POLÍCIA CIVIL
28 APR 00 06 21 000566/403-92
ACADEPOL

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
SECRETARIA DE ESTADO DA POLÍCIA CIVIL
ACADEMIA ESTADUAL DE POLÍCIA SÍLVIO TERRA

0271
30-04-92
José Maria da Silva
M. n.º 3295

Ofício nº

Em, 28 de abril de 1992.

DO: Diretor-Geral da Academia Estadual de Polícia Sílvio Terra -
ACADEPOL/SEPC/RJ

AO: Ilmo. Sr. Presidente do Instituto Brasileiro do Patrimônio
Cultural

Ass.: certidão (solicita)

Prezado Senhor.

Dirijo-me a V. Sa., para solicitar certidão de
tombamento do acervo do Museu do Departamento Federal de
Segurança Pública, inscrito no livro tomo nº 1, do Patrimônio
Histórico e Artístico Nacional, à fls. 02, sob o número de
inscrição 1.

Informo, ainda, que o referido Museu, passou a
denominar-se Museu da Polícia Civil, nos termos de Resolução SEPC
nº 0505, de 02 de outubro de 1991 e integra a estrutura da
Academia Estadual de Polícia Sílvio Terra.

Aproveito o ensejo para apresentar a V.Sa.
protestos de elevada consideração e estima.

Ao
DID/RJ

CYRO ADVINCULA DA SILVA
Delegado de Polícia
Diretor-Geral da ACADEPOL

em 26.05.92
Ao Arquivo Cen-
tral para ocupar
o primeiro for-
me a certidão so-
licitada e em
caso afirmativo
emitir-la.
Atenciosamente

Silviano Soares Valencis

em 30.04.92

11/11/47

35-T

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SECRETARIA DA CULTURA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
INSTITUTO BRASILEIRO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento do Doutor CYRO ADVINCULA DA SILVA, na qualidade de Diretor-Geral da Academia Estadual de Polícia Silvío Terra, solicita certidão/ de Tombamento do acervo do Museu do Departamento Federal de/ Segurança Pública, atual Museu da Polícia Civil, nos termos/ da Resolução SEPC número quinhentos e cinco, de dois de outu/ bro de mil novecentos e noventa e um, C E R T I F I C O, que/ revendo o Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisa-/ gístico do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, ins/ tituído pelo Decreto-lei número vinte e cinco de trinta de / novembro de mil novecentos e trinta e sete, dele consta o se/ guinte as folhas dois; "Número de Inscrição: Um; Obra: Museu da Magia Negra; Situação: Distrito Federal, atual Cidade e / Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro; Pro-/ prietário: Polícia Civil do Distrito Federal; Processo núme- ro: trinta e cinco traço T traço trinta e oito; Caráter do / Tombamento: Ex-offício; Data de Inscrição: cinco de maio de/ mil novecentos e trinta e oito; Características e Observa-// ções: Convertida em Museu do Departamento Federal de Seguran- ça Pública." C E R T I F I C O, ainda, que revendo o proces- so número trinta e cinco traço T traço Secretaria do Patrimô- nio Histórico e Artístico Nacional barra trinta e oito, dele consta anexo a "Relação dos Objetos que compõem o Museu de/ Magia Negra da Secção de Tóxicos, Entorpecentes e Mistifica- ções da primeira Delegacia Auxiliar da Polícia." Objeto des- te Tombamento. E por ser verdade, eu, Eduardo Fernandes de / Mello, Chefe do Arquivo Central do Instituto Brasileiro do / Patrimônio Cultural, lavrei a presente certidão e autentiquei as cópias das folhas sete a onze, integrantes do referido // processo, e que vai por mim datada e assinada e visada pelo/ Doutor Jayme Zettel, Presidente do Instituto Brasileiro do / Patrimônio Cultural. Rio de Janeiro, vinte e dois de maio de mil novecentos e noventa e dois.//

////////////////////////////////////

Eduardo Fernandes de Mello
Chefe do Arquivo - IBPC
Mat. 12482

JAYME ZETTEL
Presidente do Instituto Brasileiro
do Patrimônio Cultural